APRESENTAÇÃO

A Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) tem um longo caminho percorrido na busca da disseminação do conhecimento em áreas de interesse do controle externo e em outros temas importantes para a Administração Pública. Consiste em um trabalho artesanal, construído a muitas mãos, com o cuidadoso olhar de uma equipe comprometida com a qualidade e com a excelência acadêmica.

Desde a acurada análise dos textos encaminhados até a diagramação e publicação da Revista, este trabalho perpassa várias etapas, todas cumpridas com enorme satisfação pelos servidores e técnicos envolvidos, tanto da Escola de Contas e Gestão (ECG/TCE-RJ), como das demais unidades participantes dessa construção conjunta, a exemplo da Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação (DRC). Toda a equipe compreende a importância da Revista e a honrosa missão de difundir trabalhos científicos de extrema relevância e impacto.

Esta edição, aqui apresentada, referente ao primeiro semestre de 2023, está organizada em 4 (quatro) seções distintas: Informativo, TCE em Foco, Entrevista e a seção de publicação dos artigos enviados pelos autores. Na primeira, são elencados importantes eventos e ações promovidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, destacando:

1. a entrada em vigor do novo Regimento Interno desta Corte de Contas, consolidando aspectos centrais da atuação do Tribunal;

2. a implantação do projeto "TCE Presente", que busca proporcionar orientações para uma gestão efetiva, estimular o aprimoramento da administração pública e ampliar a transparência e o controle social, dentro de uma proposta de fortalecimento da função dialógica e orientadora do Tribunal;

3. as atividades desenvolvidas pelo programa "ECG Presente", iniciativa que oferece cursos presenciais voltados a gestores e servidores públicos nos polos estaduais e que, neste ano, tem como tema central a discussão sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos. O Conselheiro Márcio Pacheco, presente na abertura do "ECG Presente" em Teresópolis, Queimados e Duque de Caxias, palestrou sobre o Papel pedagógico e orientador do Tribunal de Contas, reforçando a importância da prevenção e da capacitação para a melhor gestão dos recursos públicos.

4. a palestra do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Conselheiro Rodrigo Melo do Nascimento, no seminário Auditoria Interna: um pilar para a transparência e prestação de contas, realizada no dia 22 de maio na Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj). No evento, o Conselheiro-Presidente destacou a relação entre a atividade de auditoria e o controle externo;



ADRIANA RAMOS COSTA
Diretora-Geral da Escola de Contas e Gestão - ECG/TCE-RJ

5. o seminário Temas Relevantes de Improbidade Administrativa, com mais de 200 inscritos, organizado pela Escola e coordenado pelo Conselheiro Márcio Pacheco, foi realizado no mês de maio. As palestras aconteceram no auditório do TCE-RJ e todos os presentes assistiram a profícuos debates girando em torno da Lei de Improbidade Administrativa (LIA), da Lei nº 8.429/1992 e da Lei nº 14.230/2021. O Conselheiro Márcio Pacheco, ao encerrar o evento, destacou a importância e a necessidade da mediação e de outros mecanismos de tutelas de direitos. E dessa relevante fala surgiu o Seminário Justiça Multiportas e Escolas de Governo, a se realizar em julho de 2023.

6. o seminário A Ouvidoria Pública como Ferramenta de Participação Social, para comemorar o Dia Nacional do Ouvidor. Este evento, realizado no auditório do Tribunal, discutiu a importância das ouvidorias para o controle social.

A segunda seção, nomeada TCE em Foco, apresenta as três publicações de relevo e interesse público realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, quais sejam: "Mapa de Riscos na Gestão Pública Estadual", "Diretrizes da Gestão - Biênio 2023-2024" e "Relatório de Gestão Biênio 2021-2022". Esta parte da Revista também noticia a posse dos 43 novos servidores, a participação do Tribunal no Curso de Estudos Avançados do Instituto Rui Barbosa (IRB) — realizado na sede do Instituto Serzedello Corrêa, na Escola de Contas do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília — e a participação dos servidores do TCE-RJ no VIII Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas e no I Congresso Nacional de Comunicação dos Tribunais de Contas.

A terceira seção é constituída de uma entrevista comigo, em que destaco a alegria e a honra de estar desempenhando a gratificante função de Diretora-Geral da Escola de Contas e Gestão do Tribunal do Rio de Janeiro e aponto alguns desafios para este biênio.

Na última seção, estão publicados os quatro artigos selecionados para integrar o volume 4 – número 1 da Revista, todos reforçando a necessidade de fortalecimento de mecanismos de transparência. Aos autores que nos deram a honra de encaminhar seus trabalhos — todos frutos de valiosa pesquisa —, agradeço pelas importantes contribuições e pela confiança, assim como parabenizo pelas brilhantes produções acadêmicas.

O primeiro artigo, intitulado *Compliance* e Busca de Integridade na Gestão Pública: Breves Notas sobre a Atuação do Tribunal de Contas da União (TCU), de autoria do Subprocurador-Geral do Tribunal de Contas da União, o Sr. Paulo Soares Bugarin, traz importantes e assertivas análises acerca do mecanismo do *Compliance* público como um dos instrumentos essenciais para a consolidação de um efetivo Estado Democrático de Direito. O artigo objetiva analisar o órgão constitucional de controle externo da administração pública federal, o TCU, nesse cenário.

O segundo artigo, de autoria do Desembargador no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Fernando Cerqueira Chagas, em colaboração com a Diretora da Escola de Administração Judiciária do TJRJ, a Sra. Lúcia Frota Pestana de Aguiar, também versa sobre a importância e a indispensabilidade do uso do *Compliance*. Esse artigo tem como título *Compliance*: Uma Proposta Necessária de Implantação no Poder Judiciário Estadual e, por intermédio da análise da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13), defende a necessidade de implantação de um programa de *Compliance* na Administração Pública e, nomeadamente, no Poder Judiciário. A governança com controle e conformidade, com a finalidade de prevenir atos fraudulentos ou desviantes e cria um ambiente inóspito aos atos de desvio e à fraude. De acordo com os autores, com a nova lei de licitações e contratos, torna-se evidente que o *Compliance* busca uma Administração transparente, sólida e justa.

Já o terceiro artigo, que tem como autora a assessora no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, a Sra. Mohana Rangel dos Santos, tem como título Licitações Públicas Internacionais: Desafios para os Agentes Públicos Fluminenses. Nesse estudo, ela analisa a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos – NLLC) sob o prisma das Licitações Internacionais e afirma que, apesar dessa inovação, a nova lei manteve a carência normativa sobre a contratação de bens e serviços internacionais. Nesse sentido, o trabalho visa a analisar os desafios apresentados no cenário nacional a partir da normatização do assunto, demonstrar a complexidade do tema e aproximar o agente público das peculiaridades existentes nas licitações internacionais e no processo de importação no território nacional. Ao final, defende a necessidade da regulamentação do tema para melhorar os mecanismos de transparência.

Por último, encerra esta edição da Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro o artigo Análise de Dados Previdenciários: Experiências e Possibilidades, de autoria do auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Gustavo A. Carrozzino, e do técnico de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Marcos Ferreira da Silva. A pesquisa apresenta as experiências dos Tribunais de Contas dos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, tendo como foco a análise dos dados previdenciários disponibilizados ao público pelo Ministério da Previdência Social (MPS) por intermédio da API do CADPrev, evidenciando a importância desses dados para o controle social.

Desde a minha chegada à Direção da Escola, foram muitos os desafios, mas também muitas alegrias e realizações. E os números não mentem: tivemos mais de 46 mil alunos capacitadas, com mais de duas centenas de atividades realizadas ao longo desses meses, além de inúmeros eventos, seminários, participação em *workshops* e webinários. Com uma equipe altamente qualificada e muito comprometida, tenho certeza que estamos prontos para os desafios e para novos e mais altos voos.

Por fim, registro que a Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (ECG/TCE-RJ), ao oferecer ações para formação e capacitação de servidores, gestores públicos e jurisdicionados, é um dos espaços para concretização da função pedagógica do Tribunal, lugar de reflexão, aprendizado e disseminação de conhecimento. Boa leitura!